



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2024 | 2025

Equipa de Autoavaliação:

Adília Rodrigues

Carlota Lourenço

Isabel Mendes

Índice

1.	Considerações introdutórias	4
2.	Domínio A – Autoavaliação	5
2.1.	Desenvolvimento	5
3.	Domínio B – Liderança e gestão	8
3.1.	Questionários de satisfação	8
3.2.	Análise documental.....	10
4.	Domínio C – Prestação do Serviço Educativo.....	11
4.1.	Questionários de satisfação	11
4.2.	Análise documental.....	14
4.3.	Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos.....	16
5.	Domínio D – Resultados.....	18
5.1.	Questionários de satisfação	18
5.2.	Análise documental.....	19
5.2.1.	Resultados Académicos	19
5.2.2.	Resultados Sociais	28
6.	Pontos Fortes e Áreas de Melhoria	35
7.	Considerações finais.....	36
8.	ANEXOS	37

Siglas

ACT - Autoridade para as Condições no Trabalho

AEOS - Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'ago

ATE - Apoio Tutorial Específico

CAOJ - Centro de Apoio e Orientação para Jovens

CEB - Ciclo do Ensino Básico

CeD - Cidadania e Desenvolvimento

CMS - Câmara Municipal de Setúbal

DT - Diretor de turma

EE - Encarregados de Educação

EECEA - Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento

EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

IGEC - Inspeção Geral de Educação e Ciência

OTL - Ocupação de Tempos Livres

PE - Projeto Educativo

PES - Programa de Educação para a Saúde

PIEF - Programa Integrado de Educação e Formação

PTT - Professor Titular de Turma

SPO - Serviço de Psicologia e Orientação

SRE- Sala de Recursos Especializados

TEIP - Território Educativo de Intervenção Prioritária

YMCA - Young Men's Christian Association

1. Considerações introdutórias

A autoavaliação a realizar por cada Escola ou Agrupamento de Escolas mais do que uma imposição normativa, prevista na Lei Nº 31/2002, de 20 de dezembro, constitui um instrumento estratégico para identificar, refletir e corrigir práticas organizacionais, contribuindo para uma melhoria contínua do seu desempenho.

A implementação sistemática de procedimentos e metodologias de autoavaliação, no seio do Agrupamento, representa um compromisso assumido com a responsabilidade institucional e a promoção da qualidade, numa lógica de aperfeiçoamento sustentado.

O presente relatório é um retrato do trabalho desenvolvido no Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'ago (AEOS), ao longo do ano letivo 2024/2025, disponibilizando à comunidade educativa e à sociedade em geral uma visão evolutiva do percurso da instituição, bem como informações relevantes que sustentam a sua autorregulação e o planeamento do seu desenvolvimento futuro.

Em conformidade com o disposto no Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), compete à equipa de autoavaliação, monitorizar o impacto das ações desenvolvidas nas diferentes áreas estratégicas. Esta análise contempla a recolha, o tratamento e a interpretação de dados relevantes, de acordo com os critérios e indicadores previamente definidos.

Sempre que aplicável, os resultados académicos e sociais foram objeto de comparação com as metas estabelecidas no Plano de Ação TEIP4 (2024-2027), em particular com os objetivos gerais definidos para o final do ciclo em curso, contribuindo assim para a monitorização contínua da eficácia das medidas implementadas.

Durante o presente ano letivo, procedeu-se à aplicação de questionários de satisfação, sob a forma de inquéritos, com o propósito de avaliar o grau de satisfação dos diversos intervenientes do agrupamento, culminando na apresentação das principais conclusões.

Por fim, cumpre referir que, na elaboração do presente relatório, foram considerados os quatro domínios previstos no Quadro de Referência da Avaliação Externa da Inspeção Geral da Educação e Ciência (Terceiro Ciclo da Avaliação Externa das Escolas), a saber:

A-Autoavaliação

B-Liderança e Gestão

C-Prestação do Serviço Educativo

D-Resultados

A análise desenvolvida procurou, assim, enquadrar os dados recolhidos no âmbito dos inquéritos aplicados, bem como outros elementos relevantes, à luz destes domínios, de forma a assegurar uma avaliação rigorosa, objetiva e alinhada com as orientações da Inspeção-Geral da Educação e Ciência.

2. Domínio A - Autoavaliação

2.1. Desenvolvimento

O campo de análise “Desenvolvimento” evidencia a forma como o agrupamento tem vindo a evoluir na organização e implementação dos seus processos de autoavaliação. Esta análise possibilita uma compreensão mais aprofundada do impacto da autoavaliação no progresso e na qualidade global do agrupamento.

Ações desenvolvidas pela Equipa de Autoavaliação do AEOS

- Tratamento estatístico e representação gráfica dos dados relativos aos resultados escolares dos 1.º, 2.º e 3.º períodos do ano letivo 2024/25, com posterior apresentação no Conselho Pedagógico, nos Departamentos Curriculares e subsequente reflexão sobre a avaliação das aprendizagens dos alunos;
- Participação numa sessão de trabalho no âmbito da ação de acompanhamento da IGEC – “Ação das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação”, realizada no 1.º período;
- Colaboração com a Coordenadora da Equipa TEIP;
- Partilha de informação e de relatórios por parte da Coordenadora da EMAEI com a equipa de autoavaliação;
- Articulação com a Coordenadora da área de Cidadania e Desenvolvimento;
- Participação na sessão de apresentação da perita externa;
- Elaboração e aplicação de questionários, através da plataforma *Microsoft Forms*, dirigidos a diferentes segmentos da comunidade educativa;
- Tratamento e análise dos dados recolhidos, com vista à elaboração do Relatório de Autoavaliação;
- Redação do Relatório Final;
- Divulgação das principais conclusões e recomendações do Relatório de Autoavaliação de 2023/24 no Conselho Pedagógico de outubro de 2024;
- Publicação dos relatórios de autoavaliação na página oficial do Agrupamento.

Instrumentos de recolha de informação

Com o intuito de aferir os indicadores de avaliação previamente definidos pela equipa de autoavaliação, foram utilizados diversos instrumentos de recolha de informação, designadamente:

A. Análise documental

A equipa procedeu à análise de documentação interna relevante, nomeadamente:

- Atas dos Conselhos de Ano/Turma, Conselhos de Docentes, Áreas Disciplinares e Departamentos;
- Relatórios anexos às atas dos Conselhos de Turma e Conselhos de Docentes, Relatórios de Apoio Tutorial, Relatório da Estratégia da Educação para a Cidadania do Agrupamento (EECA), Relatório da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), Relatórios do

Projeto de Educação para a Saúde, Projeto Saber (A)Mar e de outros projetos em funcionamento;

- Dados extraídos da plataforma GIAE;
- Grelhas de monitorização arquivadas no Microsoft Teams e preenchidas pelos professores titulares de turma e diretores de turma;

B. Questionários de satisfação

Foram aplicados questionários de satisfação aos seguintes públicos-alvo:

- Alunos do 1.º ciclo (4.º ano), 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário;
- Pais/encarregados de educação;
- Docentes;
- Pessoal não docente.

Estes questionários foram construídos com base em modelos existentes e partilhados por correio eletrónico com os coordenadores de departamento, coordenadores dos diretores de turma, diretores de turma, educadores e a coordenadora dos serviços administrativos, que asseguraram a sua divulgação. No caso dos alunos do 1.º ciclo, os professores titulares acompanharam, sempre que necessário, o preenchimento dos questionários nas respetivas escolas.

Os questionários eram compostos por questões de resposta fechada e apresentavam a seguinte escala:

- aos docentes, pessoal não docente e encarregados de educação: "*Concordo totalmente*", "*Concordo*", "*Discordo*", "*Discordo totalmente*" e "*Sem opinião*".
- aos alunos: "*Muitas vezes*", "*Às vezes*", "*Raramente*" e "*Nunca*".

O preenchimento foi realizado online, através de links partilhados na plataforma *Office 365*.

Este processo constituiu um verdadeiro esforço colaborativo, que exigiu empenho de todos os intervenientes – desde a personalização dos questionários para os diferentes públicos-alvo até à mobilização da comunidade educativa, promovendo a sua participação ativa no processo de autoavaliação.

Considerações sobre a Participação e os Resultados

A equipa de autoavaliação constatou que, em alguns dos grupos-alvo, o número de respostas obtidas ficou aquém do desejável, o que implica que os dados recolhidos devem ser interpretados como representativos de uma amostra e não da totalidade da população.

A tabela que se segue, sintetiza e esclarece a amostra do presente estudo.

Grupo de amostra	Universo	Amostra	Percentagem (%)
Alunos do 1.º ciclo (4.º ano),	230	169	73,4
Alunos do 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário	734	90	12,3
Pais/encarregados de educação (pré-escolar);	241	56	23,2
Pais/encarregados de educação	734	104	14,2
Pessoal docente	282	83	29,4
Pessoal não docente	109	58	53,2

Tabela 1- Amostra

Apesar das estratégias de divulgação e sensibilização implementadas para promover a participação no preenchimento dos questionários, verificou-se uma taxa de adesão reduzida por parte dos docentes e dos pais e encarregados de educação. No caso deste último grupo, tal situação deveu-se a dificuldades no acesso ao questionário. Relativamente aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário e de acordo com o deliberado pelo Conselho Pedagógico optou-se por uma amostra constituída por dois alunos por turma (delegado e subdelegado).

Os resultados obtidos traduzem as perceções dos inquiridos, fundamentadas nas suas vivências e experiências quotidianas nos respetivos contextos educativos.

Para efeitos de análise, será considerada a frequência de respostas nos níveis “*Concordo totalmente*” e “*Concordo*” (docentes, não docentes e encarregados de educação), bem como “*Muitas vezes*” e “*Às vezes*” (no caso dos alunos), como principal indicador do grau de satisfação da comunidade educativa, relativamente aos diferentes domínios abordados nos questionários.

3. Domínio B - Liderança e gestão

O domínio “Liderança e Gestão” constitui uma dimensão estruturante da autoavaliação, dado que mostra diretamente a qualidade da organização pedagógica, a articulação entre os diferentes ciclos e escolas do agrupamento, e o envolvimento da comunidade educativa na concretização dos objetivos estratégicos.

3.1. Questionários de satisfação

Os questionários de satisfação aplicados à comunidade educativa apresentam questões com especial enfoque na perceção dos inquiridos sobre as práticas de liderança e gestão do agrupamento, a tabela seguinte sintetiza o nível de satisfação.

Questões	Concordo plenamente ou concordo			
	Docentes	Não docentes	EE	EE Pré-escolar
Mobilização da comunidade educativa em torno do projeto educativo.	92	80	--	84
Lideranças promovem mudanças significativas.	90	77	--	--
Lideranças valorizam contributos dos docentes/não docentes.	93	64	--	--
Lideranças gerem bem os conflitos.	89	62	--	--
Circuitos de comunicação e informação são eficazes.	73	48	--	--
Envolvimento ativo dos docentes na visão da escola.	84	--	--	--
Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	--	--	91	--
Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	--	--	95	--
A escola resolve bem as situações de indisciplina.	--	--	79	--
Conheço as regras de funcionamento do JI.	--	--	--	68

Tabela 2 - Nível de satisfação | docentes, não docentes, EE

Questões	Muitas vezes / Às vezes	
	Alunos de 4º ano	Alunos do 2º,3º ciclos e Secundário
São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	--	78
Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	96	87
Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	87	64
Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	--	94
Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	--	87
Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	93	--
Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	90	--
O ambiente da minha escola é acolhedor.	--	86
Sinto-me seguro na escola.	94	82
Gosto da minha escola.	83	84

Tabela 3 - Nível de satisfação | alunos

As perceções dos docentes são marcadamente positivas relativamente às lideranças e à mobilização da comunidade em torno do projeto educativo. A valorização dos contributos profissionais e a gestão eficaz dos conflitos são também bem avaliados.

O pessoal não docente apresenta uma visão mais crítica, sobretudo quanto à valorização dos seus contributos e às lideranças. Há distanciamento ou menor envolvimento pelos não docentes em processos de mudança.

A eficácia da comunicação interna, apesar de positiva, aparecendo como um dos pontos mais frágeis, constitui um dos aspetos a melhorar.

Embora a maioria dos encarregados de educação do pré-escolar reconheça a mobilização da comunidade, o nível de conhecimento das regras é relativamente baixo.

Os pais e encarregados de educação do 2º, 3º e secundário demonstram confiança na liderança da escola, com destaque para a acessibilidade dos responsáveis, mas uma margem para melhoria na gestão da indisciplina.

A perceção dos alunos demonstra uma liderança próxima e atenta, com adultos disponíveis e acessíveis, o que é um dos pilares de uma boa gestão escolar. Há uma abertura da liderança à participação dos alunos, embora haja margem para aumentar ainda mais o seu envolvimento. No global, os resultados mostram um ambiente escolar positivo e seguro, reforçando a ideia de uma liderança que investe no bem-estar dos alunos.

3.2. Análise documental

A análise documental teve como objetivo identificar evidências que sustentem a avaliação do domínio da gestão. Seguidamente enumeram-se evidências que permitem aferir a concretização de práticas que vão de encontro ao domínio em análise.

<i>Referentes</i>	<i>Evidências</i>
Práticas de gestão e organização das crianças e alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação dos critérios para constituição de turmas e elaboração de horários no Conselho Pedagógico; • Flexibilidade curricular Escola JI/Básica de Setúbal; • Desdobramento das turmas de 9º ano nas disciplinas de Português e Matemática; • Turma PIEF;
Ambiente escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação da Cidadania e Desenvolvimento, Referencial de Cidadania e Desenvolvimento¹; • Coordenação do Projeto Saber (A)Mar²; • Acompanhamento das atividades letivas por parte dos professores de Educação Especial;
Organização, afetação e formação dos recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Clube de Espanhol e de Físico-Química, Desporto escolar, Seguranet; • Salas de recursos especializados (SR1, SR2, SR3); • Ações sobre as diferentes temáticas no âmbito do Projeto de Educação para a Saúde. Colaboração da Saúde Escolar, CAOJ, ACT³; • Envolvimento dos alunos na dinamização e execução do orçamento participativo⁴;
Organização e afetação dos recursos materiais	<ul style="list-style-type: none"> • Programa Parlamento dos jovens; “Projeto Dar Voz aos Alunos”¹; • Guias práticos elaborados pela Psicóloga do SPO (sítio do Agrupamento): “Regime jurídico da Ed. Inclusiva” e “Como ajudar alunos com perturbação de hiperatividade/défice de atenção (PMDA); • Ações de formação promovidas pela enfermeira da saúde escolar para professores e assistentes operacionais sobre Diabetes tipo 1, Alimentação por sonda - PEG (Gastrostomia Endoscópica Percutânea), Asma e Alergias, Epilepsia³;
Comunicação interna e externa	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização de kits informáticos para realização das Provas de Ensaio, Provas ModA, Provas Finais; • Comunicação interna e externa: carta; telefone; caderneta do aluno; hora de atendimento do EE pelo DT/PTT/Educadora; <i>Office 365</i> (mail institucional e Teams); <i>NetGIAE</i>; página Web do agrupamento; redes sociais (<i>Facebook</i> e <i>Instagram</i>); Newsletter do AEOS.

¹ Relatório de CeD

² Relatório do Projeto Saber(A)Mar

³ Relatório de Educação para a Saúde

⁴ Ação TEIP- Ação n.º 8 - Geração Sucesso

4. Domínio C - Prestação do Serviço Educativo

A Prestação do Serviço Educativo corresponde ao cerne da ação das escolas, centrando-se na forma como é assegurada a organização e concretização do ensino e da aprendizagem.

4.1. Questionários de satisfação

A tabela seguinte sintetiza o nível de satisfação dos diferentes universos inquiridos.

Grupo	Questão	Concordo plenamente ou concordo %
Docentes	Trabalho colaborativo entre docentes.	91
	Utilização de mecanismo de autorregulação pedagógica.	93
	Recursos otimizados para ensino/aprendizagem.	83
	Formação adequada às prioridades pedagógicas.	73
Não docentes	Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	86
	Crítérios para a distribuição de serviço claros.	72
	Incentivo à autoavaliação do trabalho.	72
	Formação adequada às necessidades.	39
Encarregados de educação do Pré-escolar	O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	99
	Sou incentivado, pelo educador e envolvo-me nas atividades a realizar.	90
	As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	88
	São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	91
	O educador partilha comigo com regularidade os progressos das aprendizagens do meu filho.	89
	São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas entre outros).	88
	Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	66
	O ambiente do JI promove o meu estar do meu filho.	74
	O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	70
Encarregados de educação 2.º, 3.º ciclos e secundário	Conheço o projeto educativo da escola.	84
	Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	95
	O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	89
	Sou envolvida no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	88
	Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	96
	Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	96
	Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	91
	O meu filho participa em atividades promovidas pela escola.	95
	O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	90
	O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	95
	O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	82
	A escola promove o respeito pelas diferenças.	86

Tabela 4 - Nível de satisfação | docentes, não docentes, EE

Grupo	Questão	Concordo plenamente ou concordo %
Alunos de 4.º ano	As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	99
	O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	97
	Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	97
	Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	82
	Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	96
	Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	78
	Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	88
	Na escola realizo atividades artísticas.	90
	Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	33
	Sou incentivado a ler dentro e fora da escola.	89
	Na escola uso os computadores/tablet para realizar tarefas escolares.	69
	Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	74
Alunos de 2.º, 3.º ciclos e secundário	As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	95
	Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	99
	Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	90
	Avalio o meu trabalho nas aulas.	88
	Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	95
	Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	72
	Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	79
	Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	87
	Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	71
	Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	95
	Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos na escola ou na comunidade.	70
	Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	82

Tabela 5 - Nível de satisfação | Alunos

A análise global dos dados evidencia uma perceção globalmente positiva sobre a prestação do serviço educativo por parte de docentes, não docentes, encarregados de educação e alunos. No grupo dos docentes, destaca-se a elevada valorização do trabalho colaborativo (91%) e da autorregulação pedagógica (93%), o que reflete práticas pedagógicas centradas na reflexão e melhoria contínua. A perceção de que os recursos estão otimizados para o ensino e aprendizagem é também positiva (83%), embora menos expressiva. Já a formação contínua adequada às prioridades pedagógicas apresenta um valor inferior (73%), revelando uma possível necessidade de maior alinhamento entre a formação e as necessidades identificadas pelos profissionais.

Entre os não docentes, observa-se uma apreciação relativamente positiva quanto à adequação dos recursos (86%) e à clareza na distribuição de serviço e incentivo à autoavaliação (ambos com 72%). Contudo, o indicador mais crítico surge na formação, com apenas 39% a considerá-la adequada às suas necessidades, sinalizando uma lacuna importante no apoio ao desenvolvimento profissional deste grupo.

No que se refere aos encarregados de educação do pré-escolar, os resultados evidenciam uma relação próxima e colaborativa com os educadores, especialmente no que toca à informação prestada (99%) e ao envolvimento nas atividades (90%). As práticas educativas são bem valorizadas, com destaque para os contextos diversificados de aprendizagem (91%) e o desenvolvimento da autonomia e curiosidade das crianças (88%). Ainda assim, há indicadores com menor expressão, como a exposição dos trabalhos das crianças (66%) e a promoção do bem-estar e respeito pelas diferenças (valores entre 70% e 74%).

Por sua vez, os encarregados de educação do 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário revelam uma perceção muito positiva do envolvimento parental e da comunicação com a escola, com vários indicadores acima dos 90%, como o conhecimento dos projetos escolares, a participação dos filhos nas atividades, a informação sobre a avaliação e a ligação escola-família. O bem-estar dos alunos na escola, apesar de também apresentar um valor positivo (82%), é o indicador menos expressivo deste grupo, apontando para um eventual foco a reforçar no clima escolar.

De forma geral, os alunos valorizam fortemente o papel dos professores, as práticas de avaliação que favorecem a aprendizagem e a diversidade das atividades escolares. Contudo, persistem algumas fragilidades que devem ser alvo de atenção:

- A atividade física no 1.º ciclo apresenta um valor crítico (33%), contrastando com os restantes domínios.
- Há margem para reforçar a autoavaliação nos anos mais baixos e para promover uma maior participação dos alunos na organização e melhoria do processo de ensino nos ciclos mais avançados.
- O uso das tecnologias e o desenvolvimento de competências de pesquisa e autonomia surgem com valores médios, podendo ser mais integrados nas práticas pedagógicas.

4.2. Análise documental

A análise documental com o objetivo de identificar evidências que sustentem a avaliação no domínio “Prestação do serviço educativo”, cujos campos de análise são os seguintes: 1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos; 2. Oferta educativa e gestão curricular; 3. Ensino, aprendizagem e avaliação; 4. Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva.

<i>Referentes</i>	<i>Evidências</i>
- Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de enriquecimento curricular/ Atividades de apoio à família (1.ºCEB); • Ocupação de tempos livres, sala júnior (Ação 8 - Geração Sucesso); • Atividades do Plano Anual de Atividades; • Projeto: “Emoções e Educar com Valores” / “H(á) Medida”/“A Árvore da Leitura”/“Educação para o Consumo e a Sustentabilidade”/“Cidadania Ativa” (1.ºCEB)¹
Apoio ao bem-estar das crianças e alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Programa de orientação para a carreira e Apoio e aconselhamento psicológico - SPO; • Concurso Direitos Humanos, 1.º CEB; • Projeto de Educação para a Saúde²
Oferta educativa	<ul style="list-style-type: none"> • Zinkers - Programa educativo da Fundação Repsol-escola foi vencedora do programa e participou na 1.ª Gala Nacional;
Inovação curricular e pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades desenvolvidas no âmbito das Ações de Intervenção Estratégicas do Plano TEIP4- 2024/2027³: Ação 2-Grémio; Ação 3-Saber mais, Português, Inglês e Matemática; Ação 4- DiversArte; Ação 5-Integrar para incluir; Ação 6-Prevenir para não remediar; Ação 7-Rum’Aprova; Ação 8-Geração sucesso; Ação 9-MQ_Aprender a ser feliz; Ação 10-Entrepostos e Ação 12-Redefinir: Projeto de vida;
Articulação curricular	<ul style="list-style-type: none"> • Turma PIEF;
Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso	<ul style="list-style-type: none"> • Disciplina de Oferta Complementar, desenvolvimento de diferentes atividades em articulação entre disciplinas e desenvolvimento de competências do <i>Perfil do Aluno</i> - Projeto Saber (A)Mar⁴; • Oficina da Matemática (Apoio à disciplina de Matemática, Matemática funcional, treinos de jogos matemáticos); • Desdobramento das turmas de 9º ano nas disciplinas de Português e Matemática; • Articulação horizontal e vertical: Atividades dos Projetos Ubuntu e Saber (A)Mar, de Cidadania e Desenvolvimento e DiversArte - articulação entre docentes, técnicos especializados, assistentes operacionais e parceiros locais⁵; • Articulação do pré-escolar com o 1.º Ciclo e Famílias⁶;

¹ Relatório de 1.ºCiclo

² Relatório do projeto de educação para a Saúde

³ Relatórios das responsáveis pelas ações TEIP

⁴ Relatório Projeto Saber (A)Mar

⁵ Grelhas preenchidas pelos DT e pelos coordenadores dos projetos

⁶ Relatório de avaliação do pré-escolar

Referentes

Evidências

Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos

Avaliação para e das aprendizagens

- Projeto “A Escola somos todos nós”;
- Programa de “Mentoria entre pares”;
- Sessão dinamizada pelo Instituto Politécnico de Setúbal para os alunos do ensino secundário, em articulação com SPO e Coordenadora das Ofertas Educativas;
- Apoio especializado- terapêutica da fala - pré-escolar;
- Apoio educativo - 1.ºCEB;
- Apoio Tutorial Específico - destinado a alunos que, de acordo com a legislação em vigor, beneficiam deste apoio, incluindo alunos de PLNM (Português Língua Não Materna) e alunos abrangidos por medidas seletivas e adicionais, 77,87% dos alunos que frequentaram obtiveram sucesso¹;
- Programa “Cidadania em Ação - Um Passaporte para a DiversArte”²;
- Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e Desenvolvimento -21 de maio;
- Articulação entre alunos do 3.º ano do Curso profissional e os alunos da SRE3, no âmbito da elaboração da Prova de Aptidão Profissional³;

- Desporto escolar e Campeonato AEOS, participantes:

MODALIDADE	Alunos
Desporto Escolar	
Atletismo	27
Badminton	32
Basquetebol	27
Boccia	18
Multiatividades ao Ar Livre	36
Natação, 26	26
Ténis de Mesa	118
Voleibol	23

MODALIDADE	Alunos
Campeonato Estudante AEOS	
Corta-Mato	347
Finais Agilidade	92
Finais Impulsão Horizontal	201
Finais Vaivém	57
Finais Velocidade	148
Torneios	267

- Monitorização: CeD (inquérito aos professores titulares de CeD)⁴, Projeto Saber (A)Mar (Formulário aplicado aos alunos)⁵.

¹ Relatório do Apoio Tutorial Específico

² Relatório de CeD

³ Relatório do Departamento de Ed. Especial

⁴ Relatório de CeD

⁵ Relatório Projeto Saber (A)Mar

4.3. Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos

A escola assume como prioridade a promoção da equidade e da inclusão, em consonância com os princípios consagrados no Projeto Educativo, no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e no Decreto-Lei n.º 54/2018. O presente capítulo apresenta uma análise fundamentada em dados recolhidos a partir dos relatórios elaborados pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), pelo Departamento de Educação Especial e por outras equipas pedagógicas. Estes dados permitem identificar práticas implementadas, refletir sobre os recursos mobilizados e retirar conclusões relevantes no âmbito da educação inclusiva.

A EMAEI assume um papel central na promoção da cultura inclusiva, na articulação dos recursos e na implementação das medidas de suporte, consolidando-se como um recurso essencial para garantir o sucesso educativo de todos os alunos. A coordenadora da EMAEI elaborou, por período, o relatório do trabalho desenvolvido e divulgou junto da equipa de autoavaliação. A partir do último relatório pode-se concluir o seguinte: a análise dos dados recolhidos evidencia um aumento progressivo no número de alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e inclusão. Observa-se que, nos primeiros ciclos do ensino básico, predominam as medidas de nível adicional; a distribuição das medidas varia conforme o ano escolar, com destaque para o 3.º ano no que respeita às medidas adicionais e para os 4.º, 5.º e 9.º anos em que predominam as medidas seletivas. O envolvimento ativo dos encarregados de educação nas reuniões de análise dos casos individuais, com uma taxa de participação superior a 70%, confirma a relevância da parceria entre escola e família para a construção de respostas inclusivas eficazes.¹

Destacam-se os recursos humanos envolvidos no apoio à educação inclusiva, incluindo os professores do Departamento de Educação Especial e outros técnicos especializados. Importa também referir as três salas de recursos especializados existentes no agrupamento, bem como o trabalho desenvolvido nesses espaços².

Os alunos abrangidos por medidas de suporte seletivas e adicionais participaram em diversas atividades, designadamente na oficina de Matemática, no clube de Espanhol, no clube de Física e Química, no clube de Arte à Solta, no Boccia e no Desporto Escolar. Os docentes responsáveis por estas atividades procederam, em cada período letivo, à entrega de um relatório de assiduidade e de desempenho aos respetivos diretores de turma. Estas iniciativas revelam-se fundamentais para o reforço da motivação dos alunos, a promoção do seu sucesso educativo e a consolidação de um ambiente escolar inclusivo, que valoriza o percurso e o desenvolvimento individual de cada um.

¹ Relatório da Coordenadora da EMAEI

² Relatório do Departamento da Ed. Especial

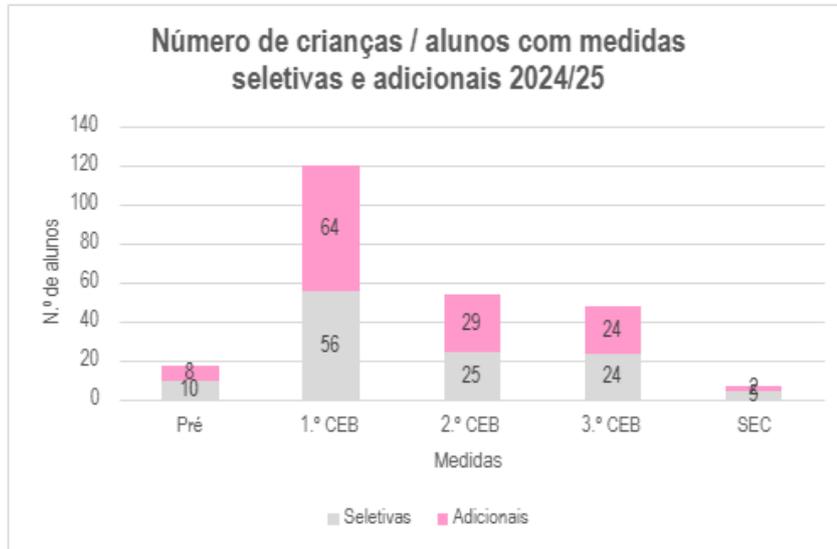


Fig. 1 - N.º de crianças / alunos em que foram mobilizadas medidas seletivas e adicionais

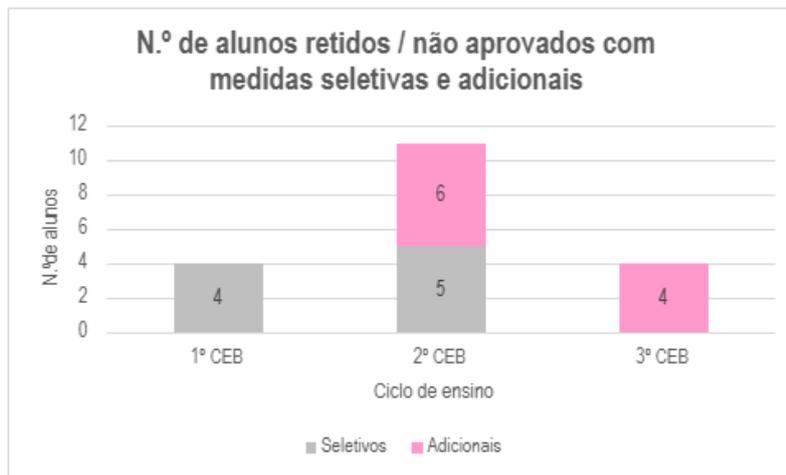


Fig. 2 - N.º de crianças/alunos com medidas seletivas e adicionais retidos/não aprovados em 2024/25

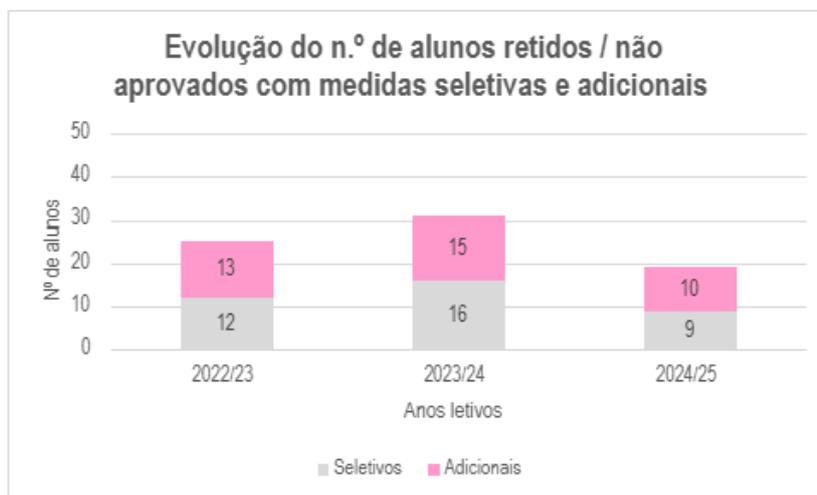


Fig. 3 - Evolução de crianças/alunos com medidas seletivas e adicionais retidos/não aprovados nos últimos anos letivos

- Verificou-se que o insucesso dos alunos abrangidos pelas medidas seletivas e adicionais esteve associado a níveis elevados de absentismo.

5. Domínio D - Resultados

5.1. Questionários de satisfação

Questões	Concordância dos universos	
	Concordo plenamente ou concordo %	
	Docentes	Não docentes
Ambiente escolar acolhedor.	95	82
Ambiente escolar inclusivo.	92	88
Projetos que contribuem para formação/autonomia dos alunos.	95	--
Projetos que contribuem para desenvolvimento das crianças e alunos.	--	85
Contribuição para o desenvolvimento da comunidade.	86	65

Questões	Concordância dos universos	
	Concordo plenamente ou concordo %	
	EE pré-escolar	EE do 2.º, 3.º e Sec.
Gosto que o meu filho frequente este JI.	72	--
Gosto que o meu filho frequente esta escola.	--	88

Questões	Concordância dos universos	
	Muitas vezes / Às vezes %	
	Alunos de 4º ano	Alunos do 2º,3º ciclos e Secundário
Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	78	68
Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	87	79

Relativamente à relação da escola com o meio envolvente, observa-se um grau de concordância mais moderado. Enquanto 86% dos docentes reconhecem a contribuição da escola para o desenvolvimento da comunidade, apenas 65% dos não docentes partilham dessa perceção.

Do ponto de vista dos encarregados de educação, a satisfação com a frequência escolar dos seus educandos é também bastante positiva.

A participação dos alunos em atividades extracurriculares relacionadas com a cidadania e o bem-estar é significativa, embora com variações entre os ciclos de ensino. Os alunos do 4.º ano revelam níveis superiores de envolvimento, com 78% a referirem que são incentivados a participar em ações de solidariedade e cidadania, e 87% a indicarem que participam em projetos ligados à saúde e ao bem-estar. Nos ciclos seguintes, os valores são ligeiramente inferiores (68% e 79%, respetivamente), apontando para a necessidade de estratégias diferenciadas que estimulem a participação contínua dos alunos ao longo da sua trajetória escolar.

Em síntese, a escola evidencia fortes resultados qualitativos ao nível da satisfação da comunidade educativa e do impacto dos projetos. Existe um ambiente escolar positivo, inclusivo e reconhecido por vários atores. A participação dos alunos e a ligação com a comunidade são áreas com resultados satisfatórios.

5.2. Análise documental

5.2.1. Resultados Académicos

Resultados da avaliação Interna

Pré-escolar

“(…) uma evolução positiva e contínua nas aprendizagens em todas as áreas de conteúdo da Educação Pré-Escolar. Destacam-se, em particular, os progressos registados nos domínios da linguagem oral, da abordagem à escrita e das artes visuais. Para além destas áreas, observou-se também um desenvolvimento significativo no que respeita à autonomia, ao sentido de responsabilidade, à capacidade de resolução de conflitos e ao autocontrolo emocional. Notou-se, ainda, um aumento do interesse, da curiosidade e do envolvimento das crianças nas atividades propostas. (...)”

(...) Bem-estar e Desenvolvimento Infantil: Observa-se um claro bem-estar nas crianças, refletido na evolução positiva do seu desenvolvimento global e das suas aprendizagens (...)”¹

¹ Relatório de avaliação do pré-escolar

1.º, 2.º e 3.º CEB

Taxa de retenção - N.º de alunos retidos/não aprovados na avaliação final, por ciclo, face ao número de inscritos no ciclo.

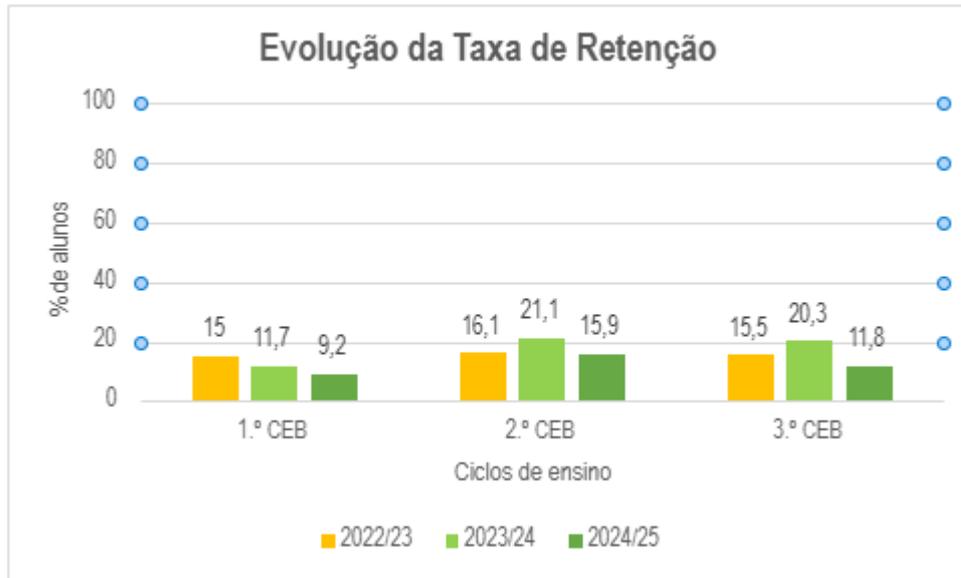


Fig. 4 - Evolução da taxa de retenção nos últimos anos letivos

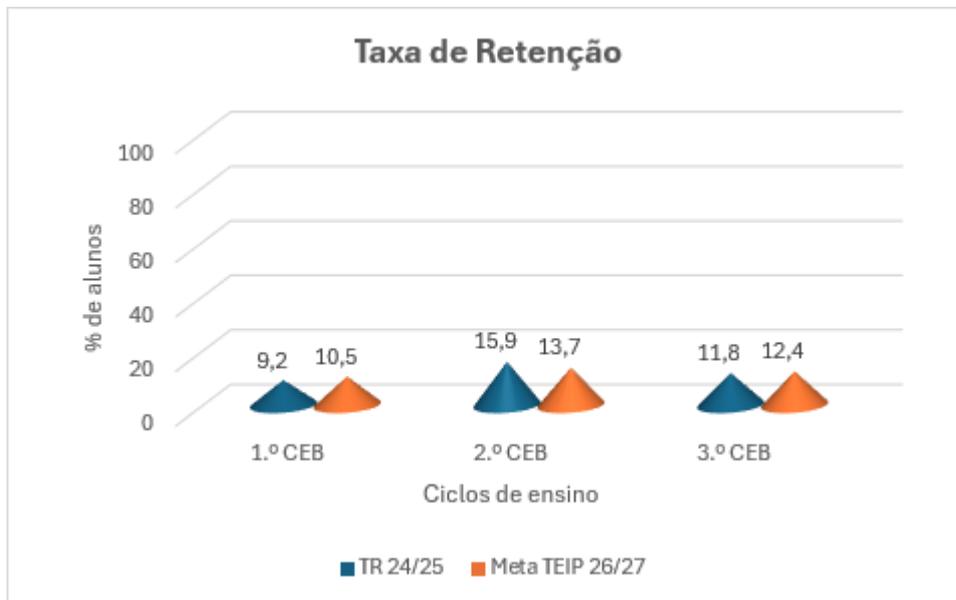


Fig. 5 - Taxa de retenção em 2024/25 e comparação com a meta TEIP para 2026/27

- A taxa de retenção diminuiu em todos os ciclos de ensino. No 1.º e 3.º CEB, a meta TEIP para 2026/27 já foi atingida.

Taxa de sucesso absoluto - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo.

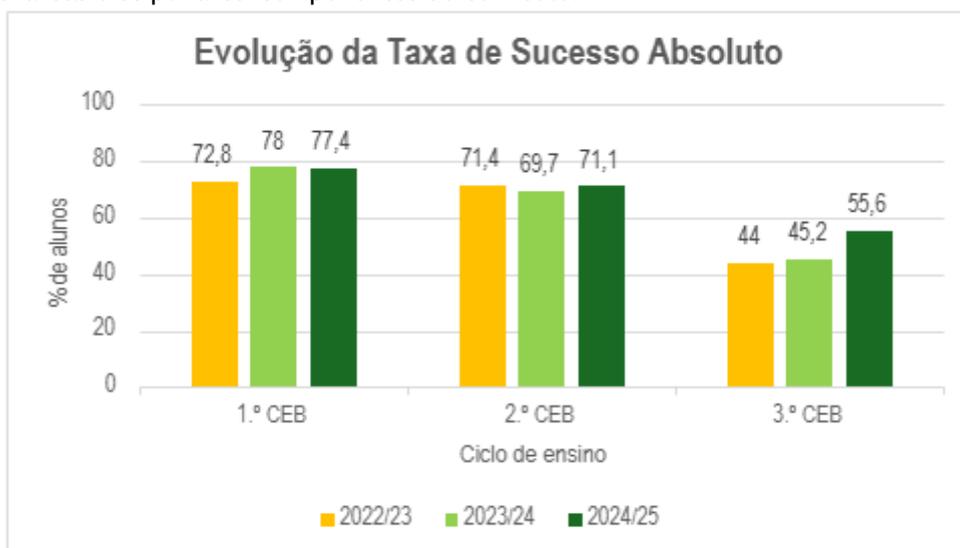


Fig. 6 - Evolução da taxa de sucesso absoluto nos últimos anos letivos



Fig. 7 - Taxa de sucesso absoluto em 2024/25 e comparação com a meta TEIP para 2026/27

- **1.º Ciclo:** A taxa de sucesso absoluto manteve-se elevada e relativamente estável, com ligeira flutuação entre 2022/23 (72,8%) e 2024/25 (77,4%). Embora haja uma pequena descida em relação a 2023/24 (78%), os valores permanecem próximos da meta TEIP de 78% para 2026/27, praticamente já atingida.
- **2.º Ciclo:** Verifica-se uma recuperação após uma quebra em 2023/24 (69,7%), com a taxa a subir para 71,1% em 2024/25, ultrapassando a meta TEIP definida para 2026/27 (67%).
- **3.º Ciclo:** É neste ciclo que se regista o maior progresso, com a taxa de sucesso absoluto a aumentar de forma consistente: de 44% em 2022/23 para 55,6% em 2024/25. Este valor supera com margem considerável a meta TEIP de 44% para 2026/27.

Turma PIEF - Programa Integrado de Educação e Formação (9.º ano)

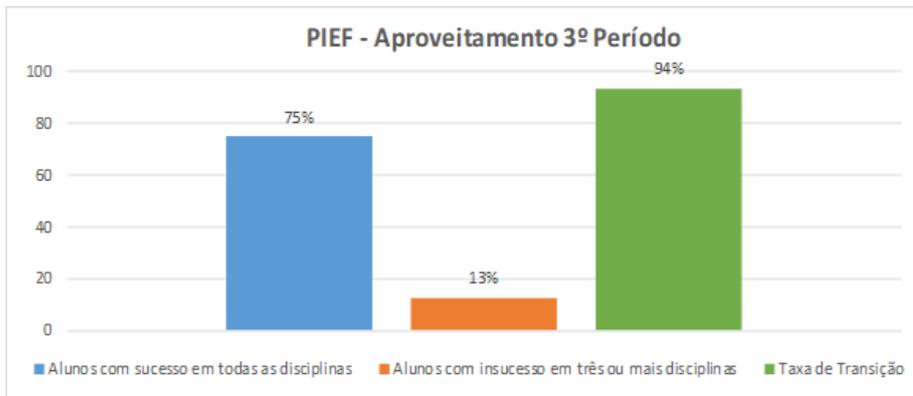


Fig. 8 - Aproveitamento da turma PIEF2024/25

Fonte: Relatório de Coordenação - Cursos profissionais e PIEF, 2024/25, 3.º CEB

- A Figura 8 permite verificar o sucesso alcançado pelos alunos da turma PIEF.

Cursos Profissionais

Os dados apresentados, relativos aos alunos que frequentam os cursos profissionais, foram extraídos do relatório elaborado pela coordenadora dos cursos profissionais.

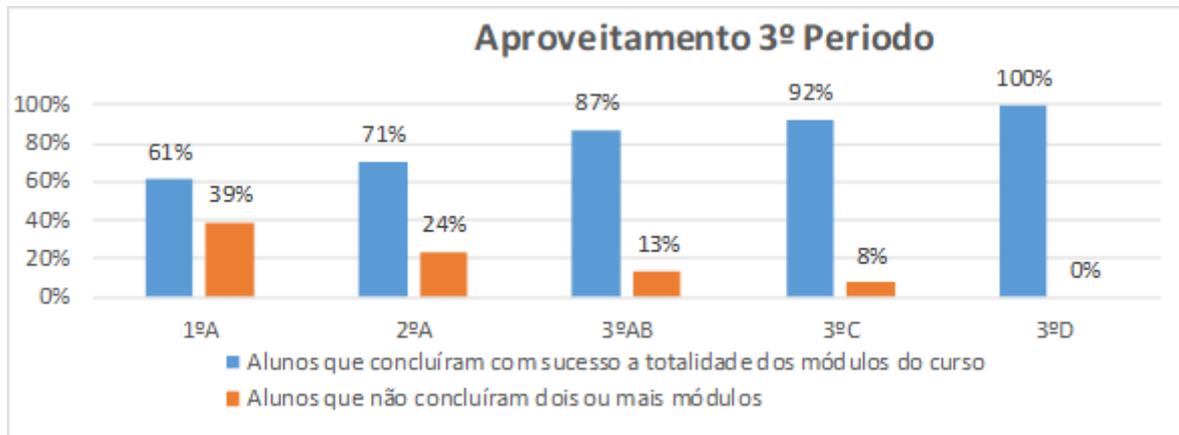


Fig. 9 - Sucesso/Aproveitamento

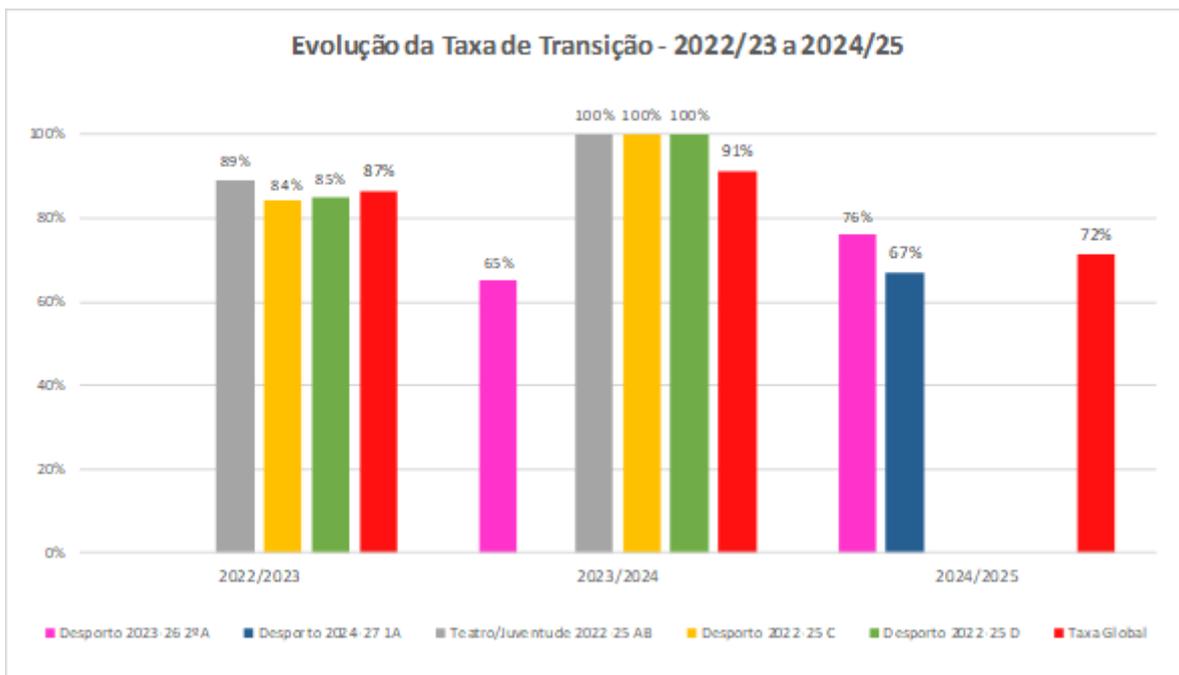


Fig. 10 - Sucesso/Aproveitamento

- 2023/2024 foi o ano com melhor desempenho, com todas as turmas com taxa de transição de 100%, exceto uma.
- 2024/2025 revela uma tendência de descida preocupante, com a taxa global a baixar 19 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Resultados da avaliação externa

Taxa de sucesso nas provas finais - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais.

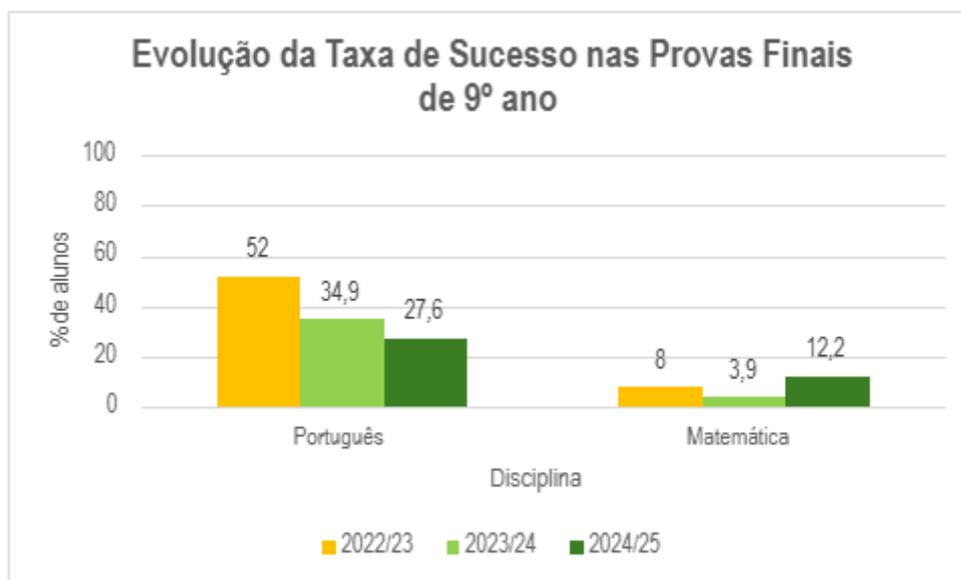


Fig. 11 - Evolução da taxa de sucesso nas provas finais de Português e Matemática, no 9.º ano

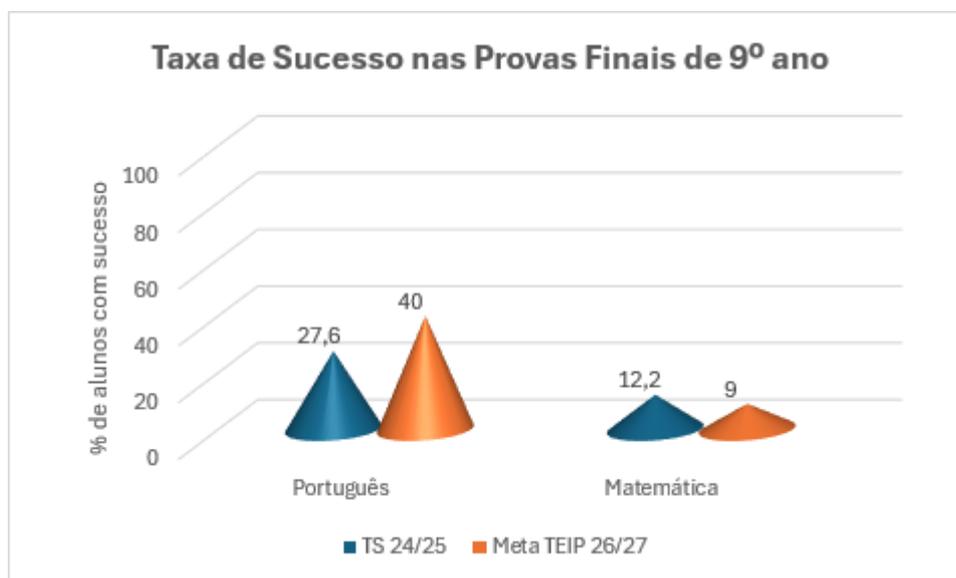


Fig. 12 - Taxa de sucesso nas provas finais, no 9.º ano e comparação com a meta TEIP para 2026/27

- Português - verificada uma diminuição progressiva da taxa de sucesso, com um afastamento significativo em relação à meta definida no âmbito TEIP para 2026/27.
- Matemática - registou-se um aumento da taxa de sucesso face ao ano letivo anterior, tendo sido ultrapassado e o valor da meta TEIP estabelecido.

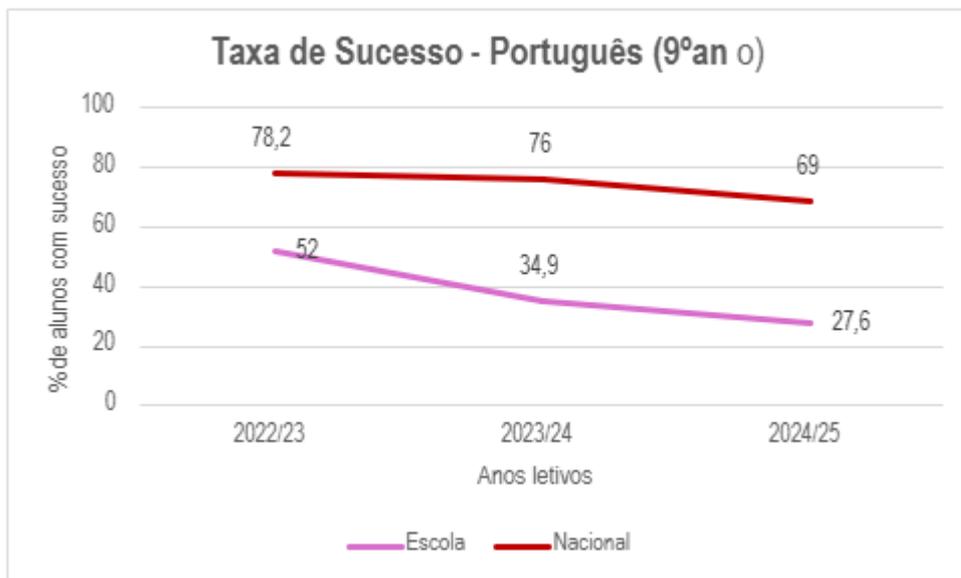


Fig. 13 - Evolução da taxa de sucesso da prova final de português, na escola e a nível nacional.

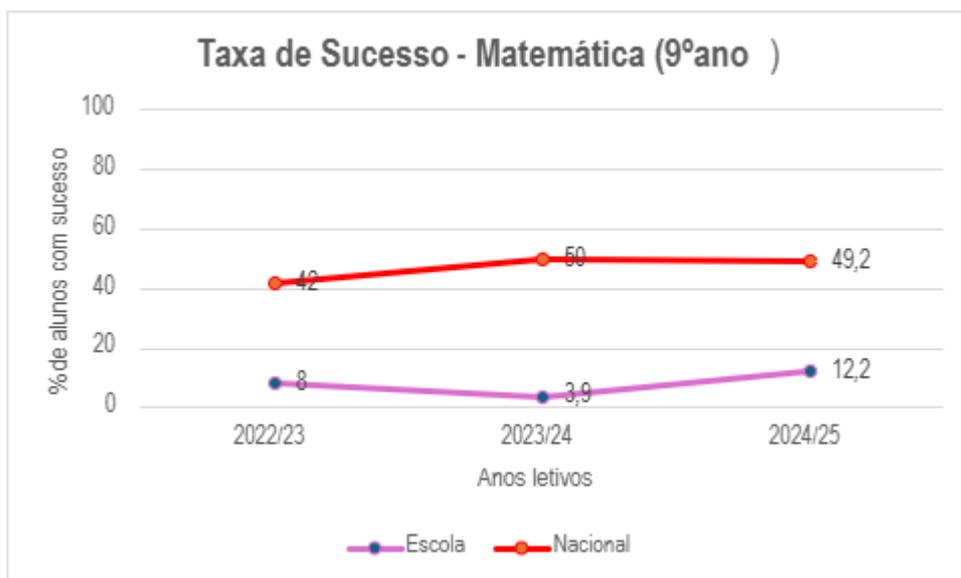


Fig. 14 - Evolução da taxa de sucesso da prova final de Matemática, na escola e a nível nacional

- A taxa de sucesso nas provas finais de Português e Matemática, no 9.º ano, continua a apresentar um afastamento significativo face aos valores médios nacionais.

Classificação média nas provas finais, 9.º ano

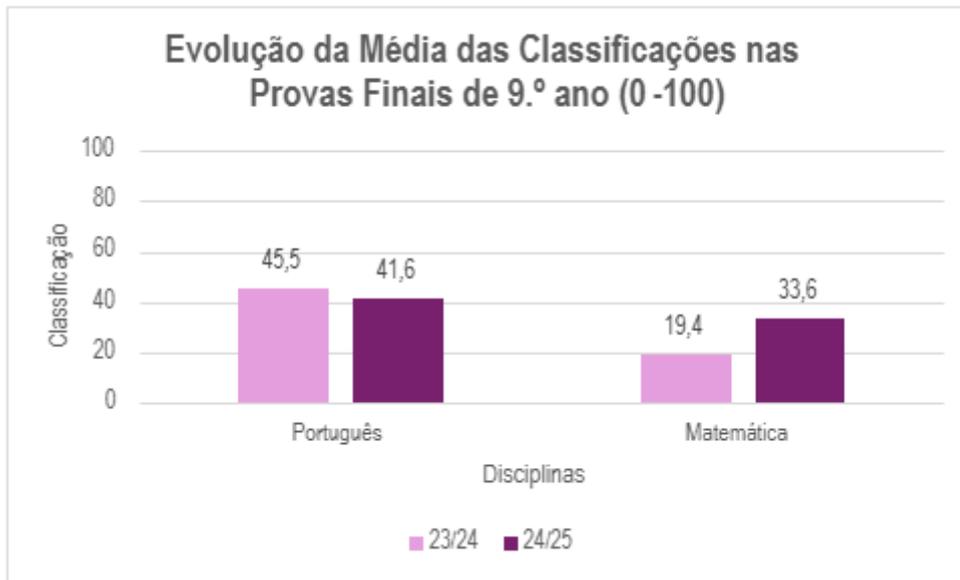


Fig. 15 - Evolução da média das classificações (escala de 0-100) nas provas finais, 9.º ano.

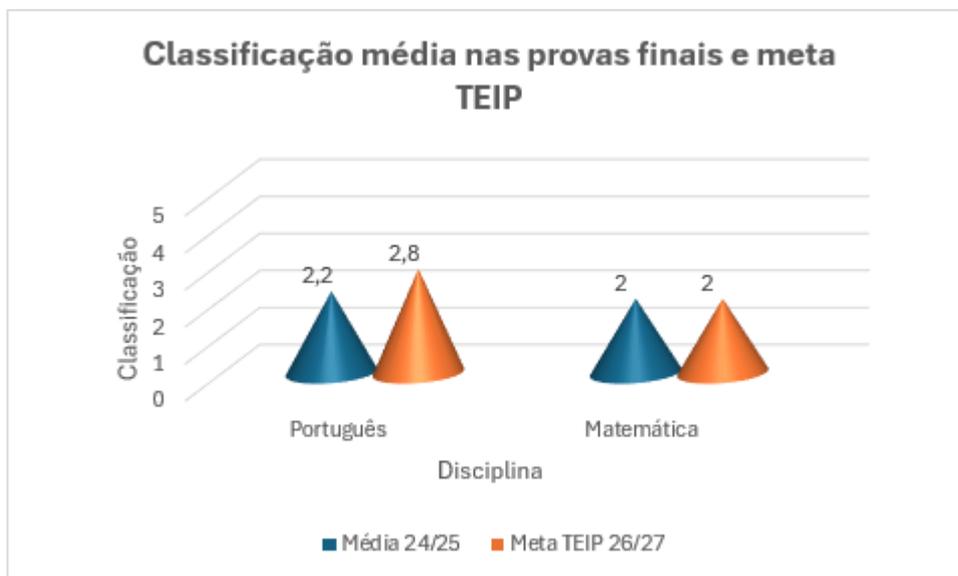


Fig. 16 - Classificação média (escala de 1 a 5), nas provas finais, no 9.º ano e comparação com a meta TEIP para 2026/27

- Português - registou-se diminuição da classificação média (0-100) face ao ano letivo anterior.
- Matemática - verificou-se um aumento da classificação média (0-100). Tendo sido alcançado o valor da meta TEIP para 2026/27.

Alunos Imigrantes

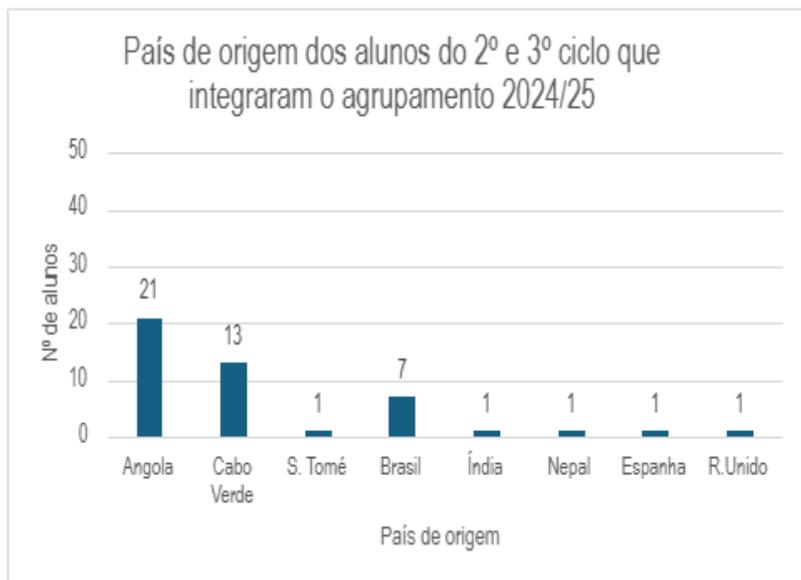


Fig. 17 - Alunos por país de origem que integraram o agrupamento em 2024/25

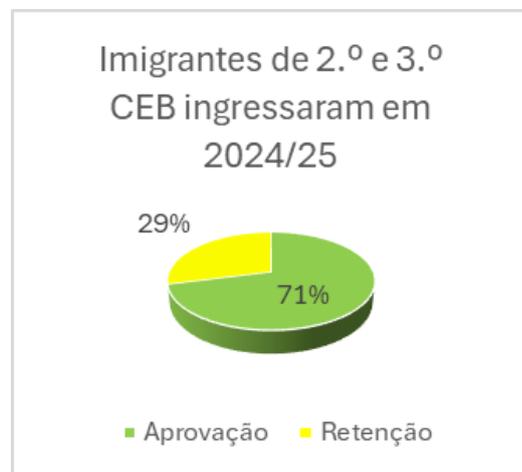


Fig. 18 -Taxa de Sucesso dos alunos imigrantes 2.º e 3.º CEB

Alunos de Português de Língua Não Materna

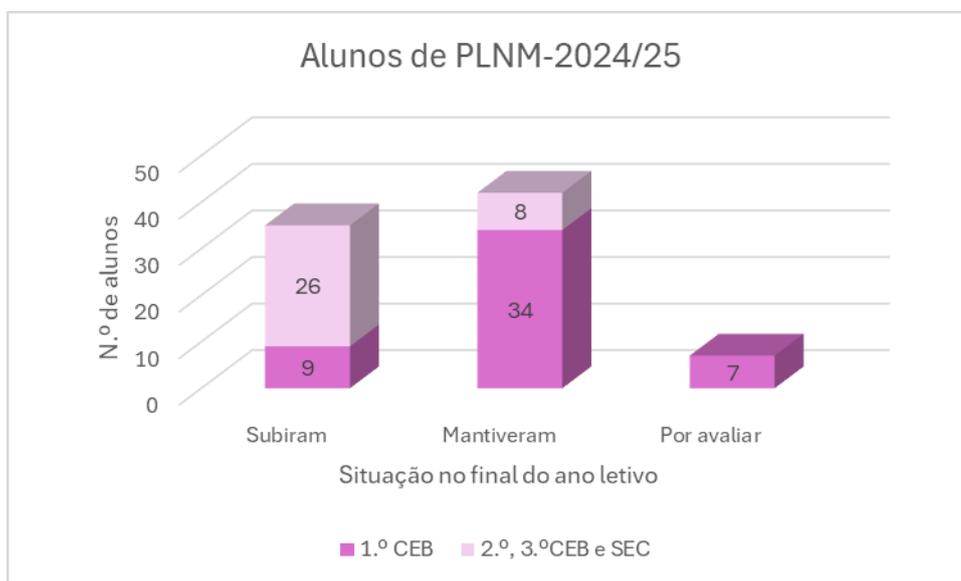


Fig. 19 - Alunos de PLNM que no ano letivo de 2024/25, subiram/mantiveram/não foram avaliados, no nível de proficiência

- Os alunos imigrantes que ingressaram no agrupamento durante o presente ano letivo obtiveram uma taxa de sucesso de 71%.
- No âmbito da disciplina de PLNM, constatou-se que, no 2.º, 3.º CEB e SEC, um número superior de alunos evidenciou progressão nos níveis de proficiência linguística, ao passo que, no 1.º CEB, prevaleceu a manutenção dos níveis previamente adquiridos.

5.2.2. Resultados Sociais

Pré-escolar



Fig. 20 - Assiduidade pré-escolar

- Registou-se uma melhoria da assiduidade face ao ano letivo anterior.

1.º, 2.º e 3.º CEB

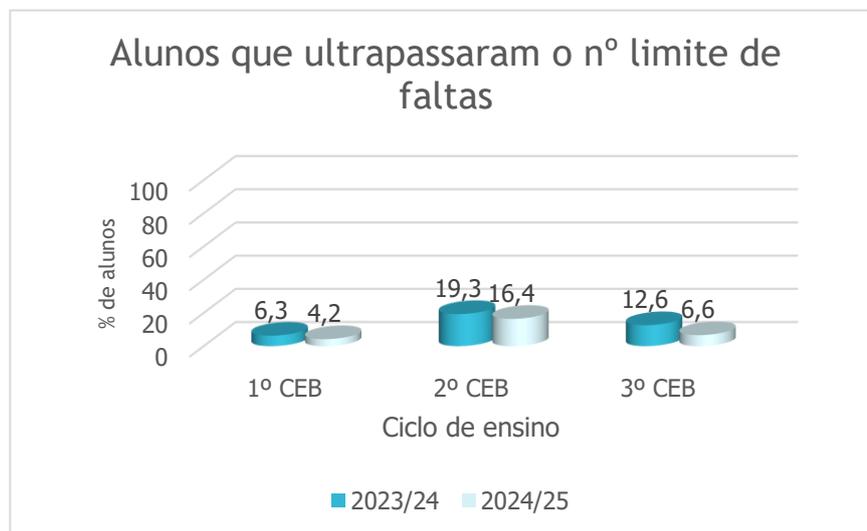


Fig. 21 - Percentagem de alunos que ultrapassaram o limite de faltas de acordo com a Lei n.º 51, 2012 de 5 de setembro

- Observou-se uma redução na proporção de alunos que excederam o número máximo de faltas permitido nos termos da legislação em vigor.

Taxa de desistência - N.º de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao número total de alunos inscritos para cada ciclo.

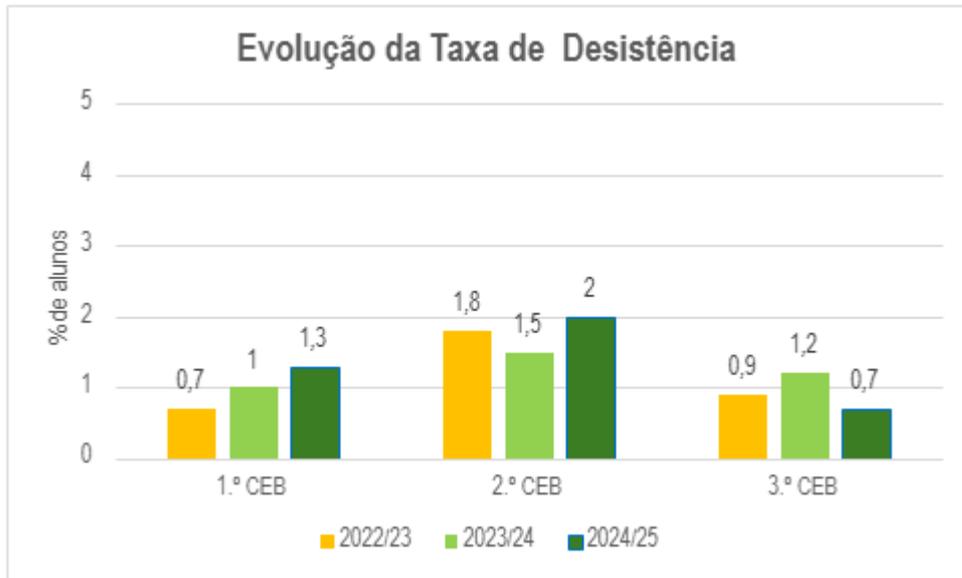


Fig. 22 - Evolução da taxa de desistência

- A taxa de desistência revela um progressivo aumento no 1.º e 2.º CEB, contrastando com uma diminuição verificada no 3.º CEB.

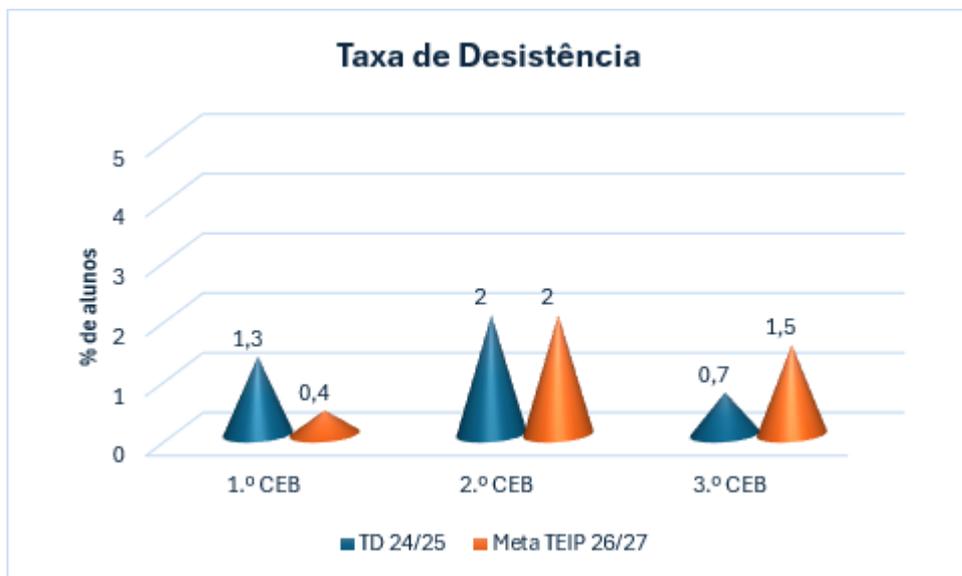


Fig. 23 - Taxa de desistência e comparação com a meta TEIP 2026/27

- Os valores da taxa de desistência no 1.º CEB mantêm-se ainda acima da meta estabelecida no âmbito do Plano TEIP para 2026/2027.

PIEF- 3.ºCiclo

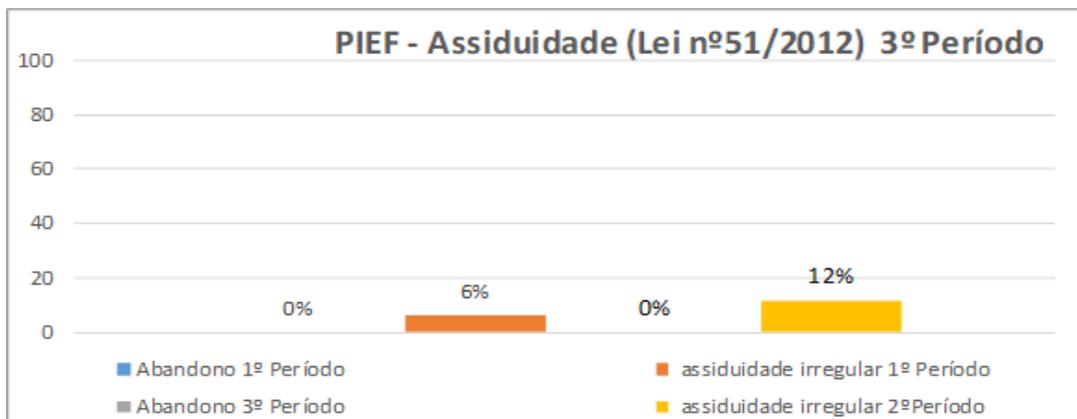


Fig. 24 - Assiduidade PIEF 2024/25

Cursos profissionais

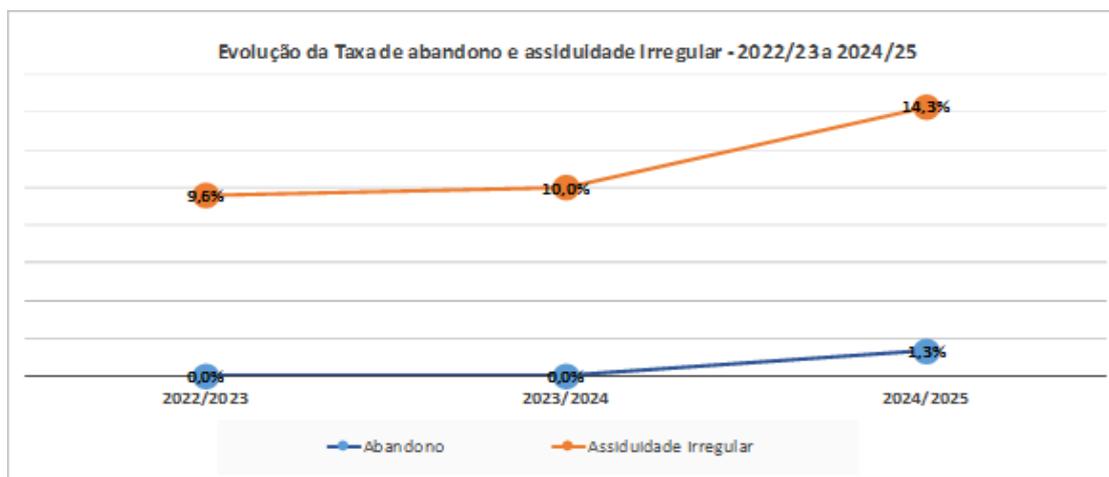


Fig. 25 - Assiduidade cursos profissionais 2024/25

- Nos cursos profissionais há um aumento da falta de assiduidade e da taxa de abandono (taxa de desistência).

Média de faltas injustificadas - N.º de faltas injustificadas no final do 3.º período face ao número total de alunos que frequenta esse ciclo.

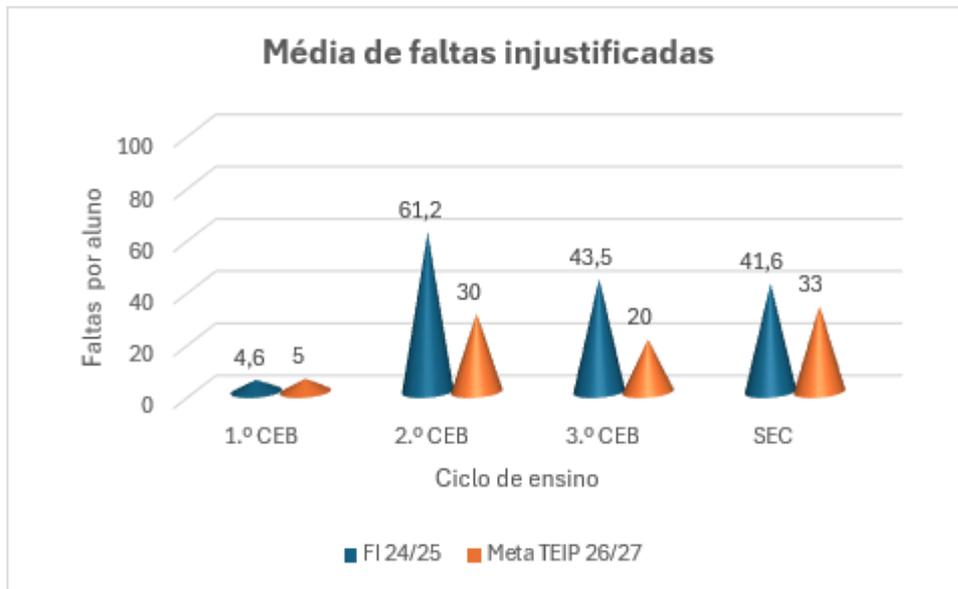


Fig. 26 - Média de faltas injustificadas 2024/25 e comparação com a meta TEIP 2026/27

- No 2.º, 3.º CEB e SEC, a “média de faltas injustificadas” é significativamente elevada, evidenciando um desvio considerável face à média estipulada no âmbito da meta TEIP 2026/27.

Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula - N.º de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos do ciclo.

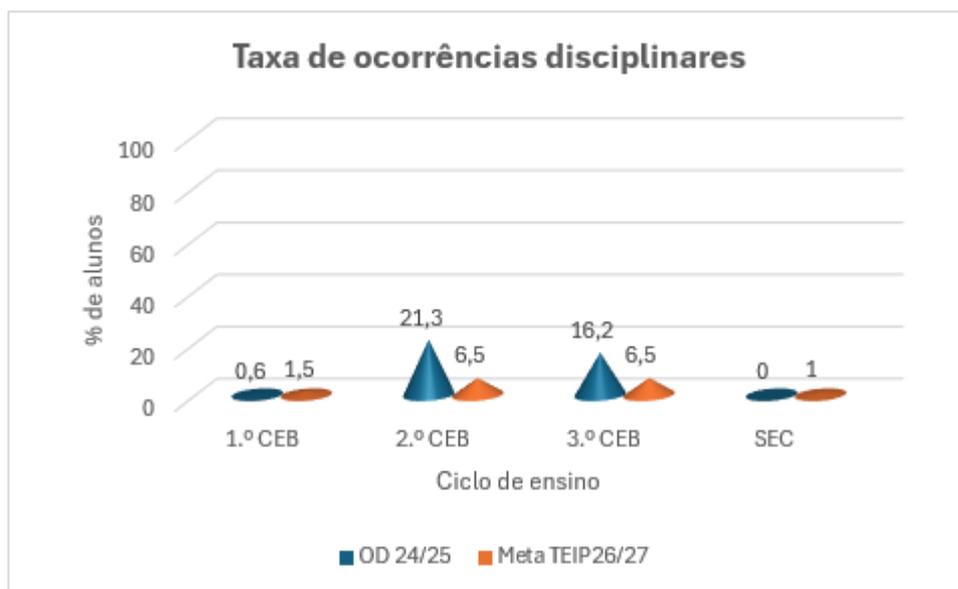


Fig. 27 - Taxa de ocorrências disciplinares 2024/25 e comparação com a meta TEIP 2026/27

- A taxa de ocorrências disciplinares regista valores elevados, situando-se ainda acima da meta definida nos 2.º e 3.º CEB.

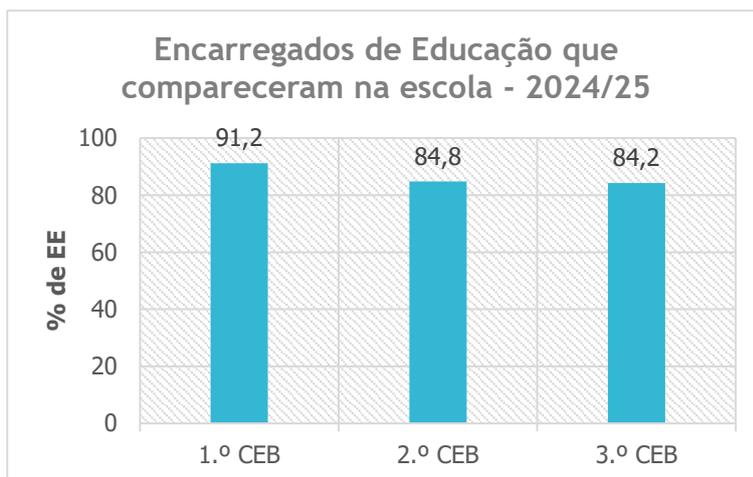


Fig. 28 - Percentagem de EE que compareceram na escola do 1.º, 2.º e 3.º CEB

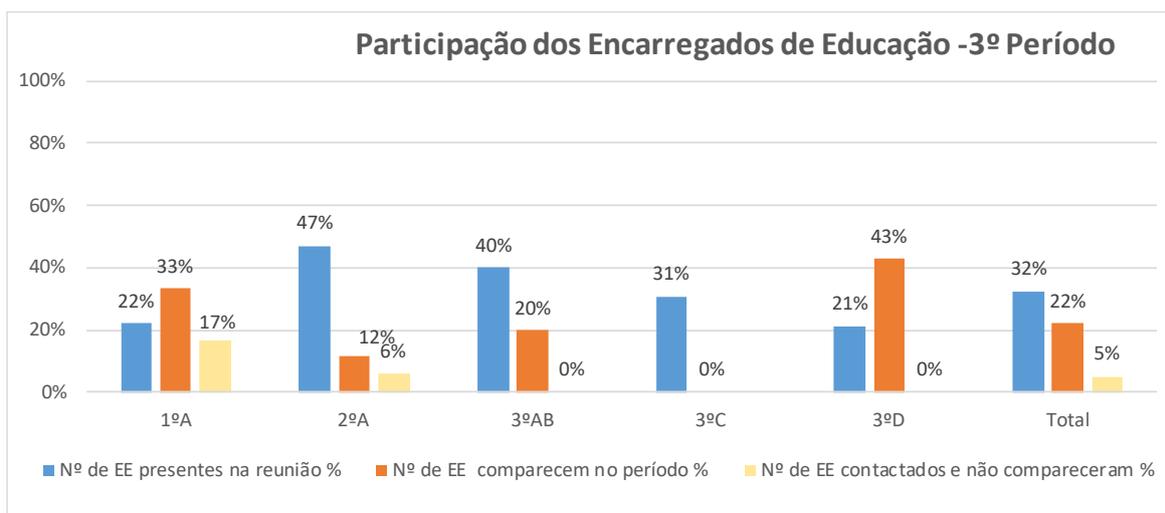


Fig. 29 - Percentagem de EE que compareceram na escola, 3.ºP, Cursos Profissionais.

- A participação dos Encarregados de Educação diminui à medida que aumenta o nível de ensino.

No domínio dos resultados sociais, sobressaem iniciativas que evidenciam a participação ativa dos alunos na vida da escola, bem como o exercício da cidadania, a prática da solidariedade e a assunção de responsabilidades.

<i>Referentes</i>	<i>Evidências</i>
Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	<ul style="list-style-type: none"> • Halloween. Casa assombrada dinamizada pelo 3.ºA/B; • Carnaval - dinamização pelos alunos; • Presépio Vivo encenado pela turma 7.ºB; • Passaporte escolar no âmbito da iniciativa Cidadania em Ação¹; • Participação no programa "Autarquias ao Vivo" (1.º CEB); • Projeto de voluntariado em parceria com a YMCA e visitantes de Hong-Kong - ações de limpeza e remoção de resíduos; • Visita à CASA (Centro de Apoio aos Sem-Abrigo), com confeção e distribuição de refeições;
Solidariedade e cidadania	<ul style="list-style-type: none"> • "Mercadinho de Natal" - promovido pela turma SER3²; • Eleição da Associação de Estudantes; • Criação de espaço dedicado à Associação de Estudantes no projeto Rádio Escola (turma PIEF); • Comemoração do Dia Internacional da Mulher - atividade dinamizada pela Associação de Estudantes; • Participação no Parlamento dos Jovens; • Teatro interativo como recurso pedagógico entre turmas; • Mural "Escola Azul" como expressão artística e ambiental; • Baile de Finalistas.

¹ Relatório de CeD

² Relatório do Departamento de ED. Especial

Na tabela seguinte, apresentam-se ações que testemunham o reconhecimento da comunidade educativa e local relativamente ao trabalho desenvolvido, quer através da valorização dos sucessos dos alunos, quer mediante o contributo efetivo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente. Estas práticas reforçam a ligação entre a escola e o meio, promovendo um ambiente educativo mais inclusivo, participativo e socialmente responsável.

<i>Referentes</i>	<i>Evidências</i>
Valorização dos sucessos dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Cerimónia de entrega dos Diplomas/Certificados aos alunos de Quadro de Excelência e de Valor; • Campeonato Estudante AEOS: reconhecimento dos alunos com prémios como uma viagem e entrada num parque de diversões; • Comemoração do “Dia da Família”
Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	<ul style="list-style-type: none"> • Participação no Festival de Música de Setúbal (CMS); • Participação no evento “Há Festa no Parque” (CMS); • Comemoração do Dia Escola Azul; • Participação na iniciativa “Golfinhos Parade” (CMS)¹; • Projeto “Escola Digital para Pais”; • Participação nas I Jornadas Março Mulher (CMS)²; • Participação no Encontro Nacional Ubuntu, Gulbenkian²; • Participação na marcha “Manifesta-te”: Marcha das escolas (CMS).

¹ Relatório projeto Saber (A)Mar

² Relatório Projeto Ubuntu

6. Pontos Fortes e Áreas de Melhoria

Concluído o relatório de autoavaliação do AEOS, torna-se necessário identificar claramente os pontos fortes e as áreas prioritárias onde o Agrupamento deve focar os seus esforços, visando a melhoria contínua e o aperfeiçoamento da qualidade do seu funcionamento educativo.

Domínios	Pontos Fortes	Áreas de Melhoria
-A- Autoavaliação	<p>1.Mecanismos de monitorização eficazes</p> <ul style="list-style-type: none"> Implementação de instrumentos e práticas que permitem acompanhar o progresso de forma sistemática. <p>2. Melhoria contínua do processo de autoavaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> Revisão e atualização constante das metodologias utilizadas, com base nas aprendizagens obtidas. <p>3.Síntese e divulgação dos resultados da autoavaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> Apresentação clara e acessível dos resultados, promovendo a transparência e o envolvimento da comunidade educativa. 	<p>1.Integração de mais elementos</p> <ul style="list-style-type: none"> Alargar a participação a todos os setores da comunidade escolar para uma visão mais representativa e completa. <p>2.Apoio por agentes externos</p> <ul style="list-style-type: none"> Envolvimento de instituições externas (perito externo, especialistas, entidades formadoras) para enriquecer o processo com perspetivas externas e conhecimento especializado. <p>3.Apreensão de ferramentas, orientações e abordagens adaptadas à realidade da escola</p> <ul style="list-style-type: none"> Exploração e aplicação de instrumentos ajustados à realidade da escola, para continuar a apoiar eficazmente a autoavaliação e o desenvolvimento organizacional.
-B- Liderança e Gestão	<p>1.Mobilização da comunidade educativa</p> <ul style="list-style-type: none"> O esforço das lideranças na mobilização em torno do projeto educativo. Valorização do contributo dos docentes. <p>2.Ambiente de apoio, confiança e disponibilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Apoio por parte do adulto. 	<p>1.Maior envolvimento do pessoal não docente</p> <ul style="list-style-type: none"> Necessidade de estratégias mais participativas de mediação e de diálogo com este grupo. <p>2.Comunicação Interna</p> <ul style="list-style-type: none"> Melhorar a disseminação de informação e partilha de decisões. <p>3.Participação dos alunos</p> <ul style="list-style-type: none"> Reforçar os mecanismos de participação ativa e consulta regular dos alunos.
-C- Prestação do Serviço Educativo	<p>1.Práticas pedagógicas colaborativas</p> <p>2.Reconhecimento do apoio docente por parte dos alunos</p> <p>3.Relação positiva escola-família</p> <ul style="list-style-type: none"> Informação e comunicação frequente entre educadores/professores e EE. <p>4.Participação ativa dos alunos em trabalhos de grupo</p> <p>5. Tarefas escolares interessantes e motivadoras para os alunos</p>	<p>1.Formação contínua:</p> <ul style="list-style-type: none"> Não docentes - adequação e qualidade. Docentes - adequação da formação às prioridades pedagógicas da escola. <p>2.Envolvimento do aluno no processo educativo</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumentar o protagonismo dos alunos na melhoria das aulas. <p>3.Ampliar o uso pedagógico de tecnologias digitais</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover a literacia digital e a autonomia dos alunos.
-D- Resultados	<p>1. Melhoria dos resultados escolares</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumento da taxa de sucesso absoluto e redução da taxa de retenção <p>2. Satisfação da comunidade educativa</p> <ul style="list-style-type: none"> EE -níveis positivos de satisfação relativamente à frequência escolar dos seus educandos <p>3.Participação dos alunos em dinâmicas escolares</p>	<p>1.Avaliação externa provas finais</p> <ul style="list-style-type: none"> Melhorar a taxa de sucesso e a média das classificações <p>2.Desistência e assiduidade</p> <p>3.Ocorrências disciplinares</p> <ul style="list-style-type: none"> Comportamento - reforçar medidas de promoção do comportamento positivo <p>4.Aumentar a participação dos EE</p>

7. Considerações finais

A realização deste processo de autoavaliação representa um passo importante no caminho de melhoria contínua do nosso Agrupamento. No entanto, acreditamos que este estudo só ficará verdadeiramente completo com o olhar crítico e construtivo de todos os que fazem parte da nossa comunidade educativa. Por isso, é fundamental que este relatório seja divulgado, analisado e debatido entre todos - professores, alunos, pessoal não docente e encarregados de educação - de forma a promover a reflexão, sensibilizar para a mudança e inspirar melhorias.

Foram identificados vários pontos fortes, bem como algumas áreas que merecem atenção e intervenção. É nossa esperança que esta análise constitua um contributo positivo para a construção de um futuro ainda melhor para o nosso agrupamento.

Com este ciclo de autoavaliação, confirmamos o nosso compromisso com os princípios orientadores definidos no Projeto Educativo: uma educação inclusiva, para a cidadania, para o desenvolvimento, para a saúde, para as artes e com a valorização da dimensão formativa da avaliação do processo ensino- aprendizagem.

Embora, em algumas áreas, ainda estejamos a alguma distância das metas estabelecidas no âmbito do Plano de Ação TEIP4, para 2026/2027, o caminho está bem definido - e estamos a percorrê-lo com empenho e confiança.

A equipa de autoavaliação expressa o seu sincero agradecimento a toda a comunidade educativa pela colaboração demonstrada ao longo deste processo. A participação, o envolvimento e a disponibilidade foram essenciais para a concretização deste trabalho.

julho de 2025

8. ANEXOS

Respostas dos questionários de satisfação

Q1- Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º ano

<https://forms.office.com/Pages/AnalysisPage.aspx?AnalyzerToken=d5QHtYCKCHy5S WgPppkinv1foDSsG1mU&id=04VGzJx3-UqELsxZglLWEFHODUjAH21AiqXE3vgbw6FUNFNRT0FFUUhRRTFFV0ZJMDcwQk81WUIQR y4u>

Q2 - Questionário aos alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário

<https://forms.office.com/Pages/AnalysisPage.aspx?AnalyzerToken=AnY4xNqhjAXF4q zpQHJjqD8UklB2cqlc&id=04VGzJx3-UqELsxZglLWEFHODUjAH21AiqXE3vgbw6FUMVowTEo0NU5DM1NHVklaNUIzQ09DTjBTQi 4u>

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

<https://forms.office.com/Pages/AnalysisPage.aspx?AnalyzerToken=AO02wwwlMsDOn 5kC6EOLptXeKXHcPLDN&id=04VGzJx3-UqELsxZglLWEFHODUjAH21AiqXE3vgbw6FURU1BV0Y4UTczTkhOUkVNUIU5SlI0TVhYNS4 u>

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes

<https://forms.office.com/Pages/AnalysisPage.aspx?AnalyzerToken=G50LAskFpV4Xni Gj5M5S4l4PNK6Utwh&id=04VGzJx3-UqELsxZglLWEFHODUjAH21AiqXE3vgbw6FUQlFCTTFFWTNGVUZDTUhrWE9NMzJUNFCy OS4u>

Q5 - Questionário aos pais e encarregados de educação da educação pré-escolar

<https://forms.office.com/Pages/AnalysisPage.aspx?AnalyzerToken=N2EwT7kWfLBSO xZPKDliHMch8tlcL1DP&id=04VGzJx3-UqELsxZglLWEFHODUjAH21AiqXE3vgbw6FUQVqxWDRBSU1FMFk5WTNHUFgxRIk5VFE1S S4u>

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação

<https://forms.office.com/Pages/AnalysisPage.aspx?AnalyzerToken=rRtTbBnSEVooTt2 clgUSL0kvkWrCdRn5&id=04VGzJx3-UqELsxZglLWEFHODUjAH21AiqXE3vgbw6FUOUdDOUZVRzIJOEIQS0FLRjFGVDE5U0pBUy 4u>